

Escola Secundária de Vagos.

Círculo de Aveiro

Projecto de Recomendação

Exposição de Motivos:

Com a criação de uma organização dedicada à prática da solidariedade, os jovens vão poder abraçar o desafio de ajudar algumas comunidades carenciadas em países da União Europeia economicamente mais frágeis. Entendemos como países “economicamente mais frágeis”, os países com taxas de crescimento inferiores à média comunitária.

Esta organização deve ser suportada financeira e tecnicamente pela União Europeia que, para o efeito, deve criar um fundo específico.

A oportunidade de participação numa actividade voluntária deve estar ao dispor de todos os estudantes que se encontrem no ensino secundário e no ensino universitário, já que esta actividade requer maturidade, autonomia e espírito crítico, competências que os alunos mais velhos, por norma, têm mais desenvolvidas.

A democracia, a solidariedade, a paz e a prosperidade económica e social são marcas da União Europeia. “É uma paz solidária que une os países e os povos europeus”, refere o Presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso. Como tal, esta medida promove, igualmente, o diálogo intercultural, já que é dada aos jovens a possibilidade de aprenderem muito mais sobre as diferentes culturas europeias com as quais terão oportunidade de contactar.

Com a criação desta medida, os jovens terão a oportunidade de contribuir para a construção de uma Europa ainda mais solidária e fraterna.

A entrada da Turquia na União Europeia permitiria o alargamento das “fronteiras” da democracia aos países do Médio Oriente. Este seria o maior triunfo da Europa! Construir pela via diplomática o que outros não conseguiram pelas armas!

“Não dê um peixe, ensina a pescar”. Se defendermos uma solidariedade autêntica, que aposte no desenvolvimento económico, devemos promover a integração e não a exclusão. Mais de setenta milhões de pessoas esperam pela nossa decisão. Não as defraudemos.

“Unidos na diversidade”. A Democracia efectiva-se através da aceitação do Outro, dos seus valores culturais, convicções religiosas, padrões de comportamento, ... tendo sempre como ponto de referência a *Declaração Universal dos Direitos Humanos*.

A Turquia podia ser a “ponte” no diálogo intercivilizacional, num tempo em que dialogar é urgente.

“Abrir janelas e construir pontes”. Este é o desafio que lançamos aos construtores da nova Europa.

O mundo natural está a ser destruído a um ritmo impressionante. A biodiversidade é cada vez menor. Muitas espécies animais e vegetais estão em risco de extinção.

As causas da perda da biodiversidade incluem a destruição de *habitats* naturais, através da construção intensiva, da poluição, da sobreexploração de florestas, oceanos, rios, lagos e solos e as alterações climáticas.

A biodiversidade é essencial para o futuro do planeta. Ela assegura grande parte do nosso bem-estar económico e social; reduz o impacto das alterações climáticas; oferece actualmente mais de 25% dos nossos medicamentos; garante, nos países mais pobres, a subsistência a milhões de pessoas que dependem fortemente da natureza para se alimentar, para se aquecer, enfim, para sobreviver...

Os Europeus estão entre os maiores consumidores da Terra. Têm, por isso, responsabilidades acrescidas no que respeita à sua preservação.

A Europa está consciente e está a actuar. Como? Fazendo leis e pressionando outros países no sentido de protegerem o ambiente de forma mais eficaz.

Porém, há uma grave lacuna na actuação dos políticos europeus (e do resto do Mundo): não se está a apostar na educação e na consciencialização de toda a população, particularmente da população mais jovem, em idade escolar, para a adopção de atitudes e de comportamentos que garantam uma melhor utilização dos recursos disponíveis.

Objectivamente, propomos a implementação de um programa de educação ambiental nas escolas de toda a Europa. Queremos que esse programa nos ensine a responder à questão: «o que posso fazer para ajudar a manter viva a Terra em que vivo?».

Medidas propostas:

1. Criação de uma organização destinada aos jovens que desejem ocupar os meses de interrupção lectiva na prática do voluntariado (nos países economicamente mais frágeis da União Europeia).
2. Adesão da Turquia à União Europeia.
3. Criação do programa educativo: TERRA VIVA.